

Ajustamento artificial da arquitetura de planta da cultivar de feijão-comum BRS FC104

Cleber Moraes Guimarães¹, Luís Fernando Stone e Mônica Ferreira de Melo

¹ Engenheiro-agrônomo, Doutor, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO. E-mail: cleber.guimaraes@embrapa.br

Resumo - A combinação adequada de espaçamento entrelinhas e número de plantas por metro, frente a diferentes condições edafoclimáticas, é fundamental para a obtenção de maiores produtividades no feijoeiro. Nesse contexto, a maximização do número vagens por área é imprescindível, desde que é o componente mais correlacionado com a produtividade. Assim, quanto maior o número de nós reprodutivos, maior será o número de vagens por planta e a produtividade. Este trabalho teve por objetivo identificar o efeito do ajustamento artificial da arquitetura de plantas da cultivar superprecoce BRS FC104 em diferentes espaçamentos e populações de plantas. O experimento foi conduzido na Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO, em blocos casualizados com parcelas subsubdivididas. Nas parcelas foram avaliados espaçamentos entrelinhas de 22,5, 45,0 e 67,5 cm, nas subparcelas níveis de ajustamento artificial da arquitetura das plantas (manutenção de uma ou três ramificações laterais e testemunha sem ajustamento da arquitetura) e, nas subsubparcelas, populações de 6, 11, 16 e 21 plantas por metro. A produtividade reduziu com o aumento do espaçamento entrelinhas, devido à redução da massa de 100 grãos e do número de plantas por área, e aumentou com o número de plantas por metro, pelo aumento nesses componentes. Foram observadas produtividades de 2641, 2968, 3134 e 3138 kg ha⁻¹ com 6, 11, 16 e 21 plantas por metro. Nas parcelas com plantas com um e três ramos e sem eliminação da ramificação lateral foram verificadas produtividades de 2790, 2937 e 3184 kg ha⁻¹. A poda dos ramos laterais reduziu o número dos nós e, por conseguinte, o número de vagens por planta e a produtividade. Em conclusão, a produtividade de grãos foi influenciada negativamente pelo aumento do espaçamento entrelinhas e positivamente pelo do número de plantas por metro. As plantas com menor número de ramos laterais produziram menor número de vagens por planta e também foram menos produtivas.

Termos para indexação: espaçamento entrelinhas, população de plantas, ramificação lateral.